

Rondon nomeia Fagundes para o Conselho Estadual de Cultura

Nomeado, recentemente, pelo governador Rondon Pacheco, o professor Antônio Fagundes de Sousa toma posse como membro do Conselho Estadual de Cultura, dia 17 próximo, no Palácio dos Desachos.

O reitor da Universidade Federal de Viçosa fará parte de um órgão que visa, dentro do contexto da Constituição Federal, no que concerne aos poderes públicos, amparar a cultura, assegurando apoio e

estímulo não só às atividades de criação e difusão das ciências, letras e artes, como também às de conservação e restauração do patrimônio histórico e artístico de Minas.

O Conselho Estadual de Cultura é um órgão consultivo e normativo, competindo a ele formular a política cultural do Estado, promover a defesa e conservação do seu patrimônio histórico e artístico e organizar o plano estadual de cultura.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 6

Sexta-feira, 12 de julho de 1974

N.º 313



A abertura do curso teve a presença de altas autoridades.



O presidente da Cobal, engenheiro-agrônomo Mário Ramos Vilela.

Presidente da Cobal abre curso na UFV

Visando ao aperfeiçoamento de técnicos ligados ao setor de Mercado das Centrais de Abastecimento da Região Centro-Sul do país, a Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) está oferecendo, aqui, um curso sobre orientação de Mercado, contando, para isso, através do Conselho de Extensão, com a colaboração de professores do Departamento de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa, e do Centro de Ensino de Extensão.

O curso, iniciado dia oito, termina dia 10, com a participação de 35 profissionais das áreas do Rio Grande do Sul, Paraná, Camerinas, Goiás, Brasília e Minas Gerais.

“Esses profissionais — segundo o coordenador do curso, engenheiro-agrônomo José Geraldo Fernandes de Araújo — aqui eram para aprimorar seus conhecimentos em Economia, Administração, Extensão, Tecnologia, Classificação e Embalagens de Produtos Hortifrutigranjeiros, e, entre os participantes do curso, estão, também, extensionistas daqueles Estados, procurando novos

métodos para a comercialização e extensão rural”.

A aula inaugural foi dada, dia oito, à 9h30m, no Departamento de Economia Rural (DER), pelo presidente da COBAL, engenheiro-agrônomo Mário Ramos Vilela, que ressaltou a importância do DER dentro do contexto da política de abastecimento do País, em virtude dos trabalhos ali desenvolvidos por especialistas em diversas áreas de interesse da economia.

Estiveram presentes, além dos participantes do curso, o diretor-presidente da CEASA-MG, Flamarion Ferreira; o diretor-técnico, Wagner Soares Costa; o diretor-administrativo, Ronald Marçola, o chefe do COTEC, Roberto Pinheiro Nunes; o vice-diretor da Escola Superior de Agricultura, professor Joaquim Campos; o chefe do Departamento de Economia, professor Euter Paniago; o presidente do Conselho de Extensão da UFV, professor Osmar Ribeiro; e o coordenador do curso, engenheiro-agrônomo José Geraldo Fernandes de Araújo.



O vereador Rui Barbosa de Assis Castro (ARENA) é o autor do projeto que concedeu o título de Cidadão Honorário Viçosense ao reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa.

Câmara dos vereadores dá título de Cidadão Honorário a Fagundes

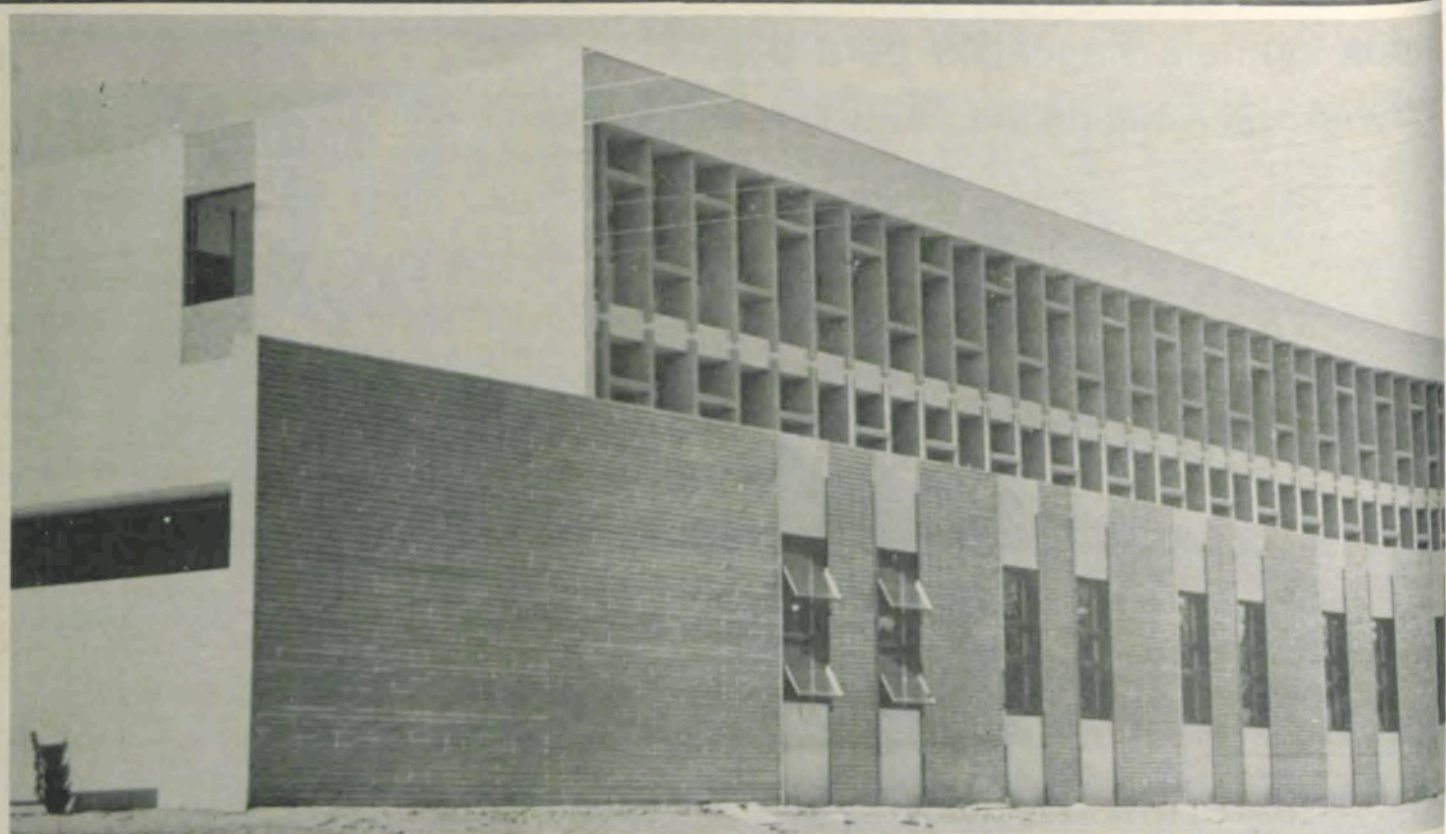
Em sessão realizada dia 26 de junho último, a Câmara Municipal de Viçosa aprovou, por unanimidade, Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do vereador Rui Barbosa de Assis Castro, concedendo o título de Cidadão Honorário Viçosense ao professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da Universidade Federal de Viçosa.

Falando sobre o motivo que o levou a apresentar o nome do professor Antônio Fagundes de Sousa para receber

tal homenagem da comunidade viçosense, o vereador Rui Barbosa — disse que “já conhecia o moço dinâmico Antônio Fagundes de Sousa, pois, há anos ele vive a vida de Viçosa. Tão logo foi nomeado pelo presidente da República reitor da Universidade, tive a oportunidade de ler uma publicação que trazia dados pessoais e profissionais do professor Fagundes, que se identificava como um cidadão capaz de con-

duzir, com um trabalho profícuo, dinâmico e humano, os destinos da Universidade Federal de Viçosa, orgulho de todos os viçosenses”.

Rui Barbosa de Assis Castro disse, ainda, que o professor Antônio Fagundes de Sousa já recebeu comunicação oficial da decisão do Legislativo Municipal, e como já se tornou tradicional, ele vai receber o título em sessão solene da Câmara, marcada para o dia 30 de setembro próximo, Dia da Cidade.



Esta é a sede da Escola Superior de Florestas da UFV.

Aqui, a Escola que trabalha por nossas florestas

A Escola Superior de Florestas (ESF) da Universidade Federal de Viçosa está comemorando, este ano, seu décimo aniversário de fundação, e, segundo seu diretor, professor Roberto da Silva Ramalho, foi preparada uma extensa programação de promoções científicas, inclusive a Semana Florestal (em setembro) e o 1.º Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais (em outubro), duas importantes iniciativas para o desenvolvimento florestal do País.

Além disso, explica o diretor da ESF que "a Escola vai comemorar seu décimo aniversário com a criação do seu primeiro curso de pós-graduação e inauguração do prédio da ESF, à qual deverão comparecer altas autoridades, entre elas o secretário da Agricultura de Minas, engenheiro-agrônomo Renato Simplicio Lopes, o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Paulo de Azeredo Berutti e, possivelmente, o secretário especial do Meio Ambiente.

A Escola Superior de Florestas da UFV foi a primeira, no gênero, a ser criada no País (inicialmente era a Escola Nacional de Florestas, transferida para Curitiba), formando sua primeira turma com cinco engenheiros-florestais, os primeiros de Minas Gerais.

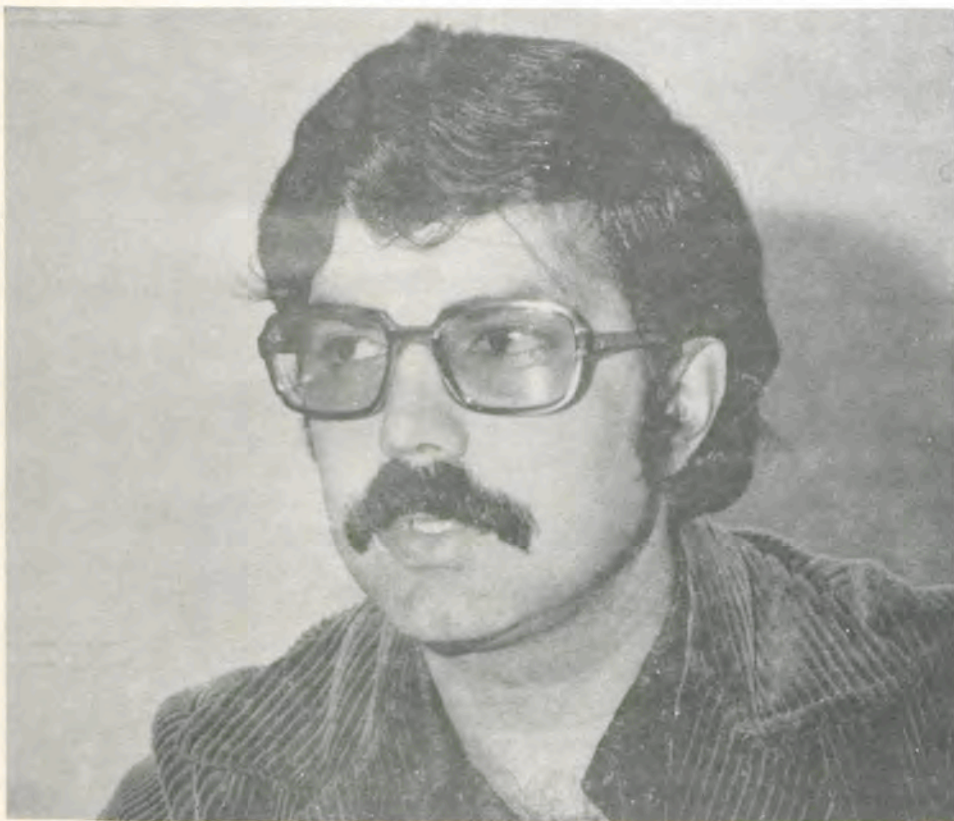
Este ano, a ESF formará 26 engenheiros-florestais, sendo certa a absorção de todos pelo mercado de trabalho, que é muito grande em relação à disponibilidade desses profissionais. Explica o diretor da ESF que "ainda é grande o deficit de técnicos no setor florestal, porque apenas de uns anos para cá tem-se notado a preocupação com o desenvolvimento no campo da ciência e tecnologia florestais".

Quatro departamentos compõem a Escola Superior de Florestas: Departamento de Manejo Florestal, que trata do manejo, sob o ponto de vista econômico; Departamento de Recursos Naturais Renováveis, incluindo laboratórios, fauna e fotointerpretação; Departamento de Silvicultura, com Laboratório de Sementes, Estação de Pesquisas Florestais e viveiros; e, De-

partamento e Tecnologia pode ser grande im o País, pois ta de estudo luição, equi co etc. Além áres de sendo cria volvidas m mento, com rio de Sec deira, setor química, m em funcion

O curso ria-floresta ção de qu cluído o C dois anos tamente cursos man O primeiro graduação caminha pa tização, o correr em

A Escola Florestas P mente, no to de um mentalidade ando setor çamento tecnologia d mo no caso com a Soci tigações Fl e trabalha reservas fl leiras, atra Mineiro Pa



O diretor da ESF, professor Roberto da Silva Ramalho.

Natureza, do qual provisória.

instalações da permitem aten- eficiência, aos s e o acréscimo ades de ensino e s, que vem ocor- o longo dos seus s, dão-lhe recur- a sua permanente ão, como o Con- cecnológico do De- nto de Utilização ologia Florestal, sua carpintaria, Laboratório de elulose etc., além máquinas para to- de teste em ma-

almente, a Escola de Florestas es- ando uma série de s, a fim de aten- na solicitação do Nacional de Pes- para a realização, a 16 deste mês, Plano Coordenado, ará as Escolas de da UFV, de Pi- e Curitiba a ni- Escolas Interna-

ana Florestal

a das tradicionais es da Escola Su- e Florestas é a Florestal, realiza- os anos, em se- coincidindo com de setembro, da-

ta dedicada à árvore.

A Semana Florestal deste ano constará de exposições, palestras, atividades recreativas e outras promoções que envolvem milhares de participantes e se destinam a despertar ou desenvolver a necessidade de uma melhor conscientização florestal.

Para este ano, a exposição da Semana Florestal contará com a presença de várias indústrias ligadas ao ramo madeireiro, já se pensando, inclusive, na formação de uma Exposição Permanente, que funcionará no Saguão da ESF, reunindo material relativo à vida florestal brasileira, como amostras de madeiras, painéis, miniaturas de empreendimentos florestais, fotos etc.

Florestas tropicais

Outra promoção de grande vulto, programada para este semestre, é o 1.º Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais, de 21 a 25 de outubro, que deverá reunir mais de 400 técnicos, representando instituições de todo o País.

Este encontro abordará temas que serão levados ao Congresso de Florestas Tropicais Úmidas, a ser realizado em Brasília, no próximo ano,

trazendo especialistas em florestas de todo o mundo.

O 1.º Congresso Brasileiro de Florestas terá quatro sessões, as quais, segundo o professor Roberto da Silva Ramalho, serão coordenadas pelos chefes dos Departamentos da ESF.

“Embora o Brasil possua uma das maiores reservas florestais do mundo, não existe, aqui, uma verdadeira consciência florestal, imprescindível à racionalização do manejo florestal. Muitas indústrias destinadas ao reflorestamento estão sendo organizadas sem a participação de técnicos e na base da improvisação, fato de grande gravidade para a defesa das reservas naturais”, afirma o professor Roberto da Silva Ramalho, acrescentando: “Só agora estamos iniciando o plantio do eucalipto, sem um planejamento técnico adequado. Entretanto, não há razão para desânimo, pois, as perspectivas são boas, uma vez que o Instituto Estadual de Florestas e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal vêm desenvolvendo trabalhos no sentido da racionalização do reflorestamento”.

Rápidas

Objetivando selecionar uma universidade ou um grupo de universidades norte-americanas para um convênio com o Ministério da Educação e Cultura do Brasil, na área de Educação Agrícola Superior, viajaram para os Estados Unidos, em missão oficial, os senhores Lynaldo Cavalcanti, diretor-adjunto do DAU-MEC; Darcy Closs, diretor da CAPES; Henrique Bergamim, assessor do DAU-MEC; e José Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa.

Segundo o chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Escola Superior de Agricultura, professor José Marcondes Borges, a quele setor oferece boas perspectivas para o desenvolvimento de indústrias nesta região, principalmente as relacionadas com a fruticultura.

A professora Marizilda Sacani Sancevero, do Departamento de Educação da Escola Superior de Ciências Domésticas, obteve o primeiro lugar no curso de Técnica de Ensino, realizado no Forte Duque de Caxias, na Guanabara.

A Universidade Federal de Viçosa foi distinguida pelo “The International Potato Center (IPC)”, com a eleição do professor Clíbas Vieira para compor a junta diretiva daquela rede internacional de instituições de pesquisas agropecuárias, que inclui o IRR (pesquisa com arroz, nas Filipinas), CIMMYT (milho e trigo, no México), INCRISAT (agricultura em regiões semi-áridas, na Índia), CIAT (mandioca, feijão e suínos, na Colômbia) e IITTA (feijão e outras culturas, na Nigéria). O IPC tem sua sede em Lima, no Peru.

Foi realizado no período de três a cinco deste mês, na UFV, um curso sobre Melhoramento de Plantas Forrageiras. O referido curso foi organizado pelo Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura, em colaboração com o Projeto Nacional de Gado Bovino. As aulas teóricas e práticas foram dadas pelo professor Stanley Shank, da Universidade da Flórida (EUA).

O Diretório Central dos Estudantes anuncia para o dia 22 de setembro próximo a realização do I Festival da Canção. A promoção será realizada no Ginásio de Esportes e oferecerá prêmios no valor de Cr\$ 8.300,00.



O Serviço de Rádio da UFV interliga Viçosa, Florestal e Capinópolis.



A RETEMEC interliga todos os órgãos do MEC.

RETEMEC e rádio, mais comunicação com o País

Informando a liberação de verbas ou uma decisão ministerial e recebendo pedidos de informações de todas as repartições, universidades e escolas federais, a Rede de Telecomunicações do MEC — RETEMEC — tornou-se hoje um dos melhores serviços de comunicações do País.

Trata-se de um sistema de radiotelegrafia, constituído de uma central em Brasília e de várias estações cobrindo o País, responsável pelos trabalhos de comunicação da educação e da cultura, através de um processo tão dinâmico, que chega a ser até mais rápido do que o telex.

Na UFV

O serviço de comunicações da UFV é bastante eficiente, estando instalado, aqui, um dos aparelhos da Rede de Telecomunicações do MEC. Embora os trabalhos da RETEMEC comecem às 7h e vão até às 19h, de segunda a sexta-feira, na UFV, o seu funcionamento é de 8h às 11h e de 14h às 17h de segunda a sexta, estando a administração da Universidade providenciando o treinamento de mais um radioperador para integrar a UFV no horário normal de funcionamento de toda rede. Atualmente, a estação da UFV conta com os serviços do radioperador Fernando Santana e Castro e do estafeta José Gomes da Silva.

Nove anos

A RETEMEC foi instalada em 1965, com cerca de um terço do que é hoje. As estações estão instaladas bem próximas às autoridades educacionais, para permitir eficiência e rapidez na entrega ou recebimento das mensagens. A central está instalada no 9.º andar — o mesmo do Gabinete do Ministro — do prédio do Ministério, em Brasília, e as estações, sempre nas reitorias e diretorias de universidades e outros órgãos.

Radiofonia

Complementando o eficiente setor de comunicações que a UFV possui, funciona, no mesmo prédio da RETEMEC, um Serviço de Rádio, sob a responsabilidade do sr. Edwiges Pereira de Melo. Através desse Serviço, a UFV se comunica com seu Escritório em Belo Horizonte; com a Estação Experimental de Capinópolis, no Triângulo Mineiro; com a Escola Média de Agricultura, em Florestal; e com o Instituto de Pesquisas Espaciais, localizado em São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

Este Serviço de Rádio tem prestado importantes serviços à Universidade, facilitando a comunicação entre setores distantes da UFV. Muitas vezes — antes da existência deste Serviço — havia necessidade de se deslocar daqui um funcionário para resolver problemas em Belo Horizonte, Florestal ou Capinópolis. Agora, com tudo funcionando, muitas questões são resolvidas pela radiocomunicação.

CCPL inaugura usina de leite em Caratinga

A Usina Pires de Melo, que está sendo implantada pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL) da Guanabara em Caratinga, com inauguração prevista para o próximo mês de setembro, terá capacidade para transformar 200 mil litros/dia, fornecidos pelos produtores dos Vales do Mucuri e do Rio Doce.

Esta informação foi transmitida ao governador Rondon Pacheco pelo presidente da CCPL/GB, Alfredo Martins Neto. Ele esteve em Palácio acompanhado do reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, salientando, na oportunidade, que um convênio de mútua cooperação, firmado com a UFV, "possibilitará a implantação de um projeto de pesquisas para fortalecimento da economia leiteira do Estado".

Falando a respeito do convênio com a CCPL, o reitor Antônio Fagundes de Sousa afirmou ser "um importante passo em direção ao desenvolvimento de uma das principais fontes de economia do Estado". Disse, também, que desde o dia 1.º, a usina-piloto da Universidade Federal de Viçosa está sedida à CCPL, que ali montou um centro de pesquisas visando à diversificação industrial, para testar novos produtos, derivados do leite, para o mercado consumidor e à implantação de um centro gerador de tecnologia, com obtenção de "know-how" para a indústria nacional de laticínios.